

RELATO DE PESQUISA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE
VEM DAS MARGENS

**INSEGURANÇA ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL E FATORES
SOCIOECONÔMICOS NA POPULAÇÃO TRANS: UM ESTUDO
TRANSVERSAL EM CINCO CAPITAIS DO BRASIL.**

Gabriel Barbeta (gabriel.nutriacademico@gmail.com)

Gabriella Coelho (gabriella.coelhx@gmail.com)

Lilian De Fatima Zanoni Nogueira (lilian.zanoni@prof.uniso.br)

Barbara Iansã De Lima Barroso (bil.barroso@unifesp.br)

Maria Luísa Corrêa Muniz (maria.muniz@abreuelima.ifpe.edu.br)

A população trans enfrenta dificuldades significativas ao acesso à saúde, educação, trabalho, moradia, bem como diminuídas políticas públicas específicas para essa população. Essas barreiras refletem diretamente na qualidade de vida, e entre elas a insegurança alimentar. Para o campo da saúde coletiva é importante considerar as interseccionalidades que atravessam essas pessoas, compreende condenados modos de cuidado e as micropolíticas territoriais de acordo com suas demandas. O presente trabalho apresenta parte de uma pesquisa formativa do projeto “Mapeamento da População Trans em Dez Capitais Brasileiras” (2025-2026), que analisará de forma abrangente o estado nutricional da população trans brasileira e sua possível associação com a insegurança alimentar e fatores socioeconômicos. O instrumento utilizado foi desenvolvido em colaboração interinstitucional

envolvendo institutos de pesquisa, universidades, serviços públicos e a comunidade trans. Está estruturado em blocos temáticos, que abrangem diferentes dimensões da vida. Especificamente, o Bloco D dedica-se à investigação do estado nutricional. A pesquisa está sendo desenvolvida com suporte de referencial teórico nos eixos sociais da saúde, estudos de gênero e interseccionalidade, conduzida por metodologias quantitativas e qualitativas com aplicação de questionário presencial. Com a coleta e a análise dos dados, seja possível identificar vulnerabilidades e os locais de acesso à alimentação saudável para a população trans, considerando que indivíduos em territórios com desafios socioeconômicos dificilmente possuem acesso a alimentos saudáveis, especialmente legumes, frutas e hortaliças. Os achados poderão cooperar para a formulação de políticas públicas inclusivas de acordo com as demandas de cada região. Além disso, o estudo tem o potencial de contribuir para o fortalecimento de práticas de cuidado mais equitativas, ampliando a efetividade da saúde coletiva, das políticas já existentes e da micropolítica do cuidado em favor da diversidade.

Palavras-chave: população trans; insegurança alimentar; saúde coletiva; micropolíticas.